



BOLETIM TRABALHO E CONSTRUÇÃO

O trabalhador e a inserção ocupacional na construção e suas divisões

Número 8

Agosto de 2016

DIIESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

FAT
AMPARO AO
TRABALHADOR

Ministério do
Trabalho

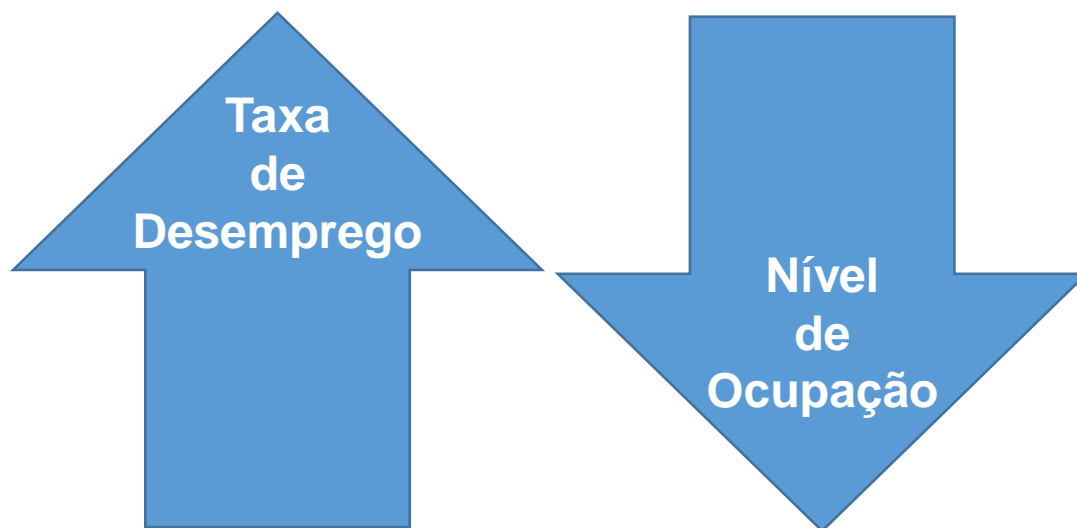




Mercado de Trabalho e Economia



Menor dinamismo



No período 2004 a 2014, o dinamismo econômico refletiu na elevação do nível ocupacional. O setor da Construção pode ser apontado como um dos responsáveis por esse dinamismo.

A partir de meados de 2015, há inversão nesse cenário, com aumento da taxa de desemprego e declínio no número de postos de trabalho, sendo a Construção um dos setores mais afetados.

Como a dinâmica anterior e atual alterou a estrutura ocupacional na Construção, nas regiões pesquisadas pela PED?



A Construção em suas três divisões

Construção e
Incorporação
de Edifícios

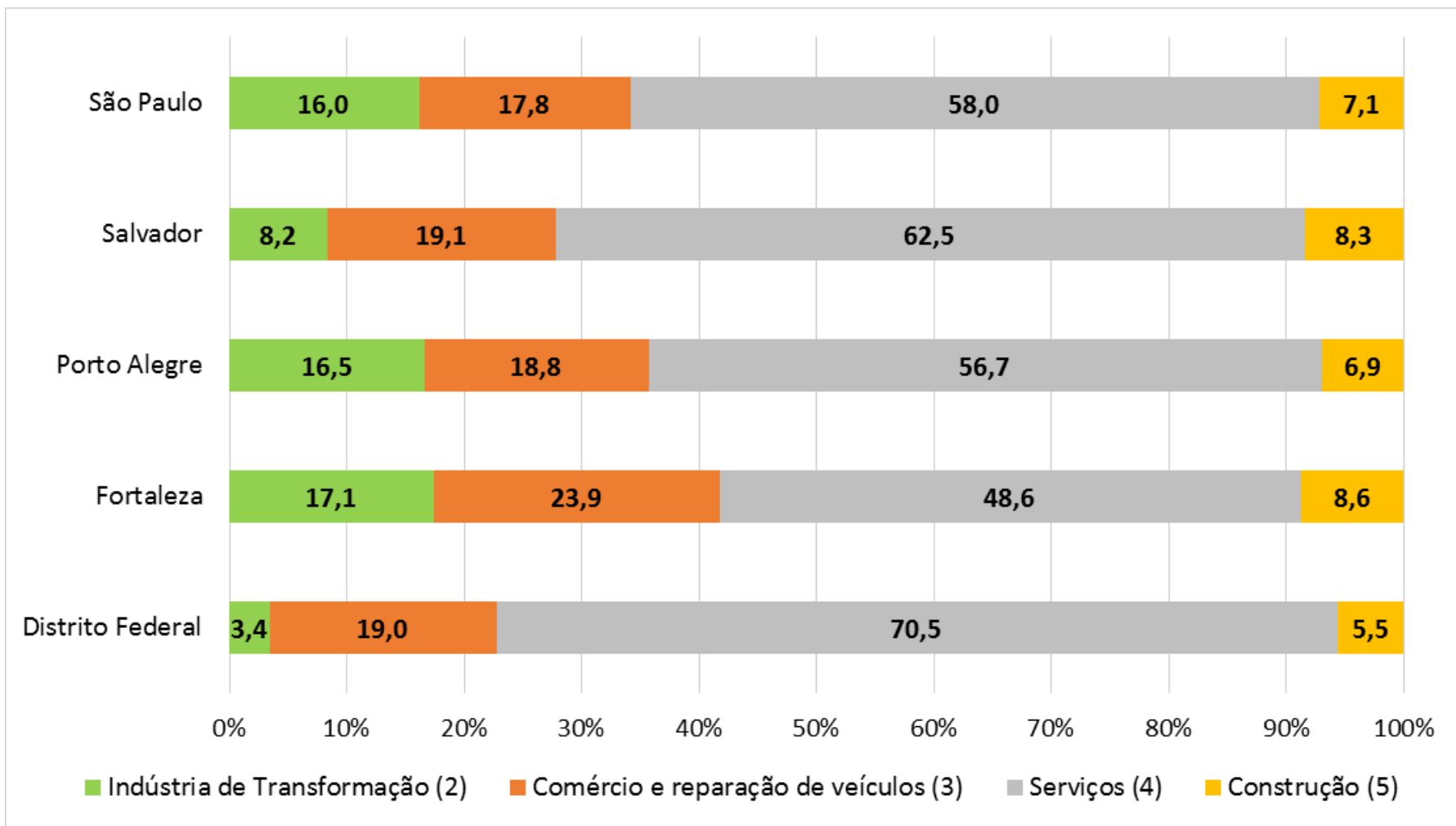
Obras de
Infraestrutura

Serviços
especializados
para
Construção

Para realização do estudo, foram utilizados indicadores apurados pelo Sistema PED. Por meio de parcerias regionais, a PED coleta dados nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.

A análise contempla dados dos anos 2011 e 2015.

Distribuição dos ocupados (1) por setor de atividade econômica Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – 2015



Fonte: Convênio DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

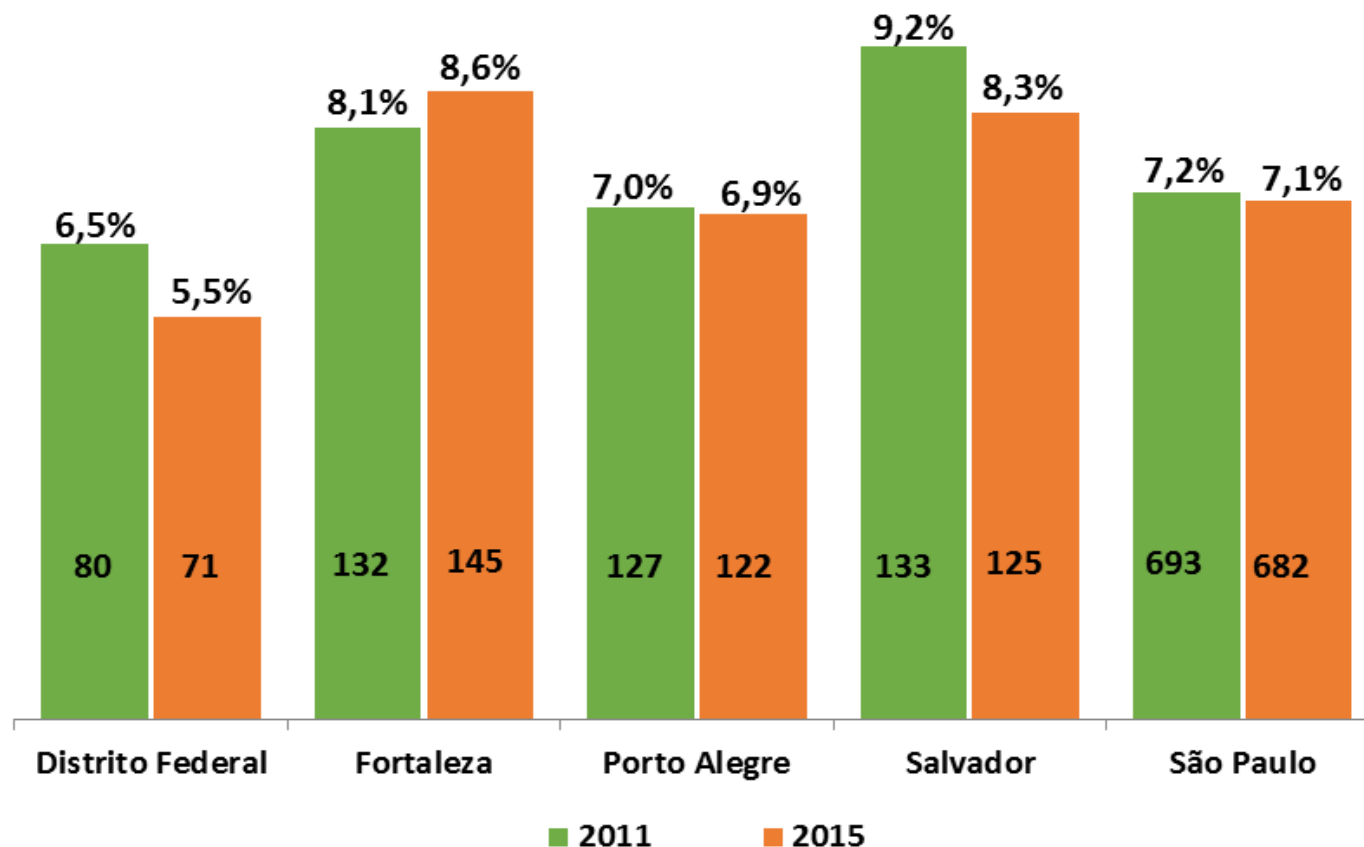
Nota: (1) População ocupada com 14 anos ou mais. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

Obs.: O Total de ocupados representa 100% e inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0



Estimativas (em mil pessoas) e proporção de ocupados (1) na Construção(2), no trabalho principal Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – 2011 e 2015

Proporções em %



Fonte: Convênio DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) População ocupada com 14 anos ou mais

(2) Seção F da CNAE 2.0 Domiciliar

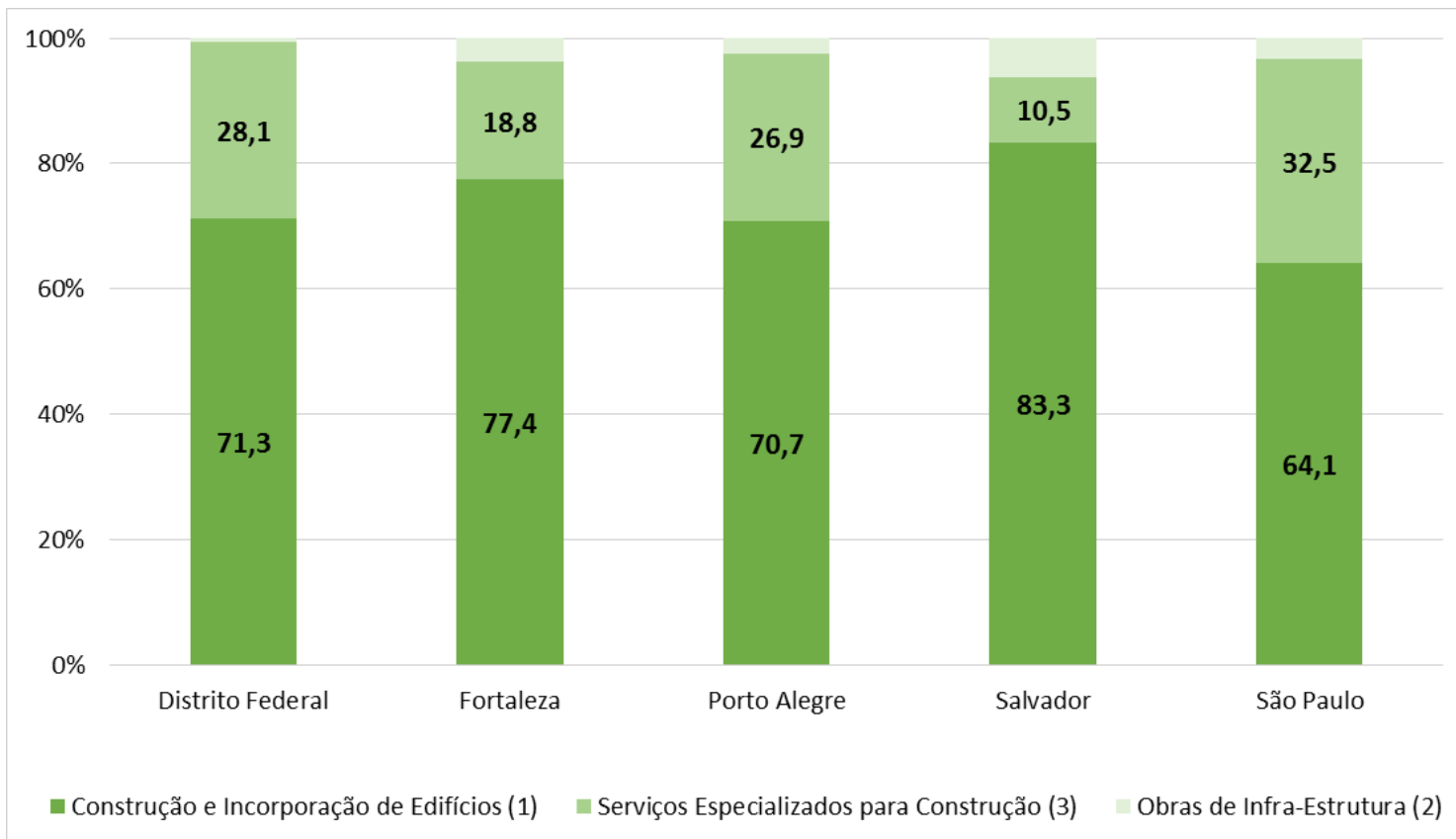


Segmento de Construção e Incorporação de Edifícios ocupa maioria dos trabalhadores na Construção





Distribuição dos ocupados na Construção, no trabalho principal, segundo divisões - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - 2015



Fonte: Convênio DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Divisão 41 da CNAE 2.0 domiciliar

(2) Divisão 42 da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Divisão 43 da CNAE 2.0 domiciliar

(4) A amostra não comporta a desagregação para a categoria Divisão 42

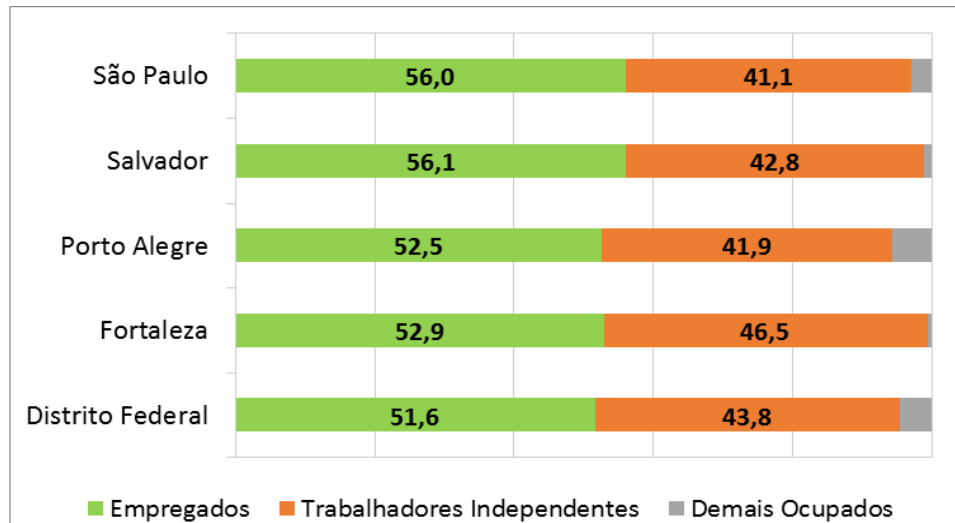


Distribuição dos ocupados na Construção (1) e nos Demais Setores (2) segundo formas de inserção ocupacional Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – 2015

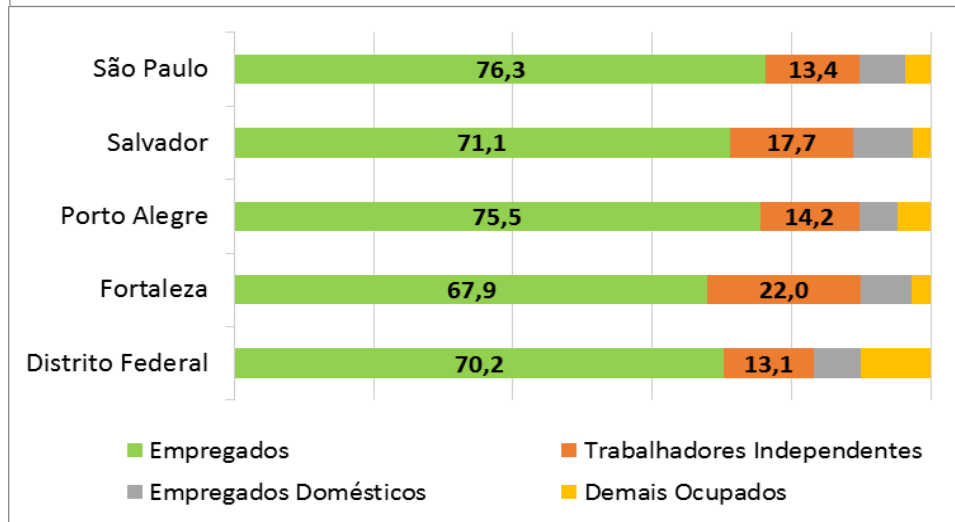
Em %

Na Construção, a presença de trabalhadores independentes é bem maior que nos Demais Setores

CONSTRUÇÃO



DEMAIS SETORES

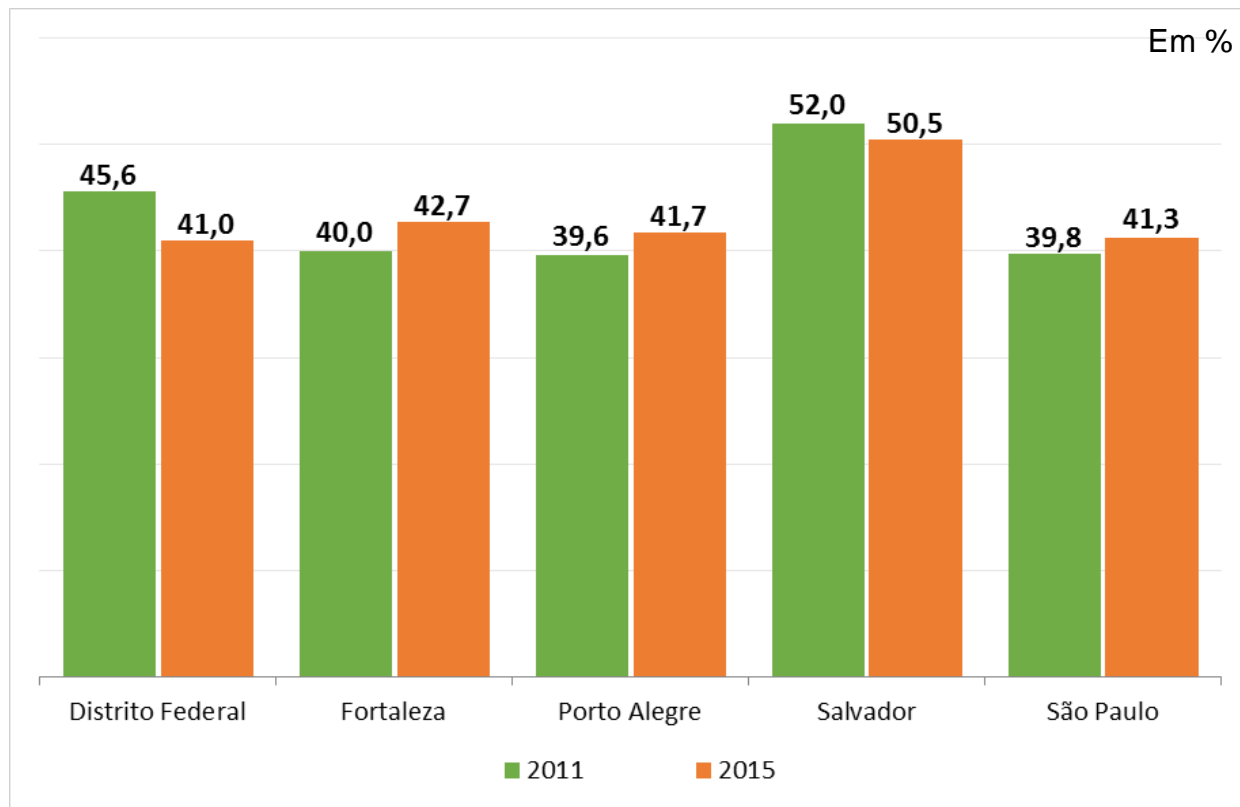




Proporção dos ocupados na Construção (1) inseridos através de emprego protegido (2) - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2011 e 2015

Demais Setores (2015 - %)

• Distrito Federal	53,3
• Fortaleza	48,4
• Porto Alegre	63,0
• Salvador	53,5
• São Paulo	60,3



Fonte: Convênio DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(2) Assalariados com carteira de trabalho assinada e servidores estatutários



Proporção dos ocupados na Construção inseridos através de emprego protegido, segundo divisões Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – 2015

Em %

REGIÕES	Divisões da Construção	
	Construção e Incorporação de Edifícios (1)	Serviços especializados para a construção (2)
Distrito Federal	45,4	29,1
Fortaleza	46,1	(3)
Porto Alegre	39,7	43,7
Salvador	49,5	(1)
São Paulo	40,6	38,4

Fonte: Convênio DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE.

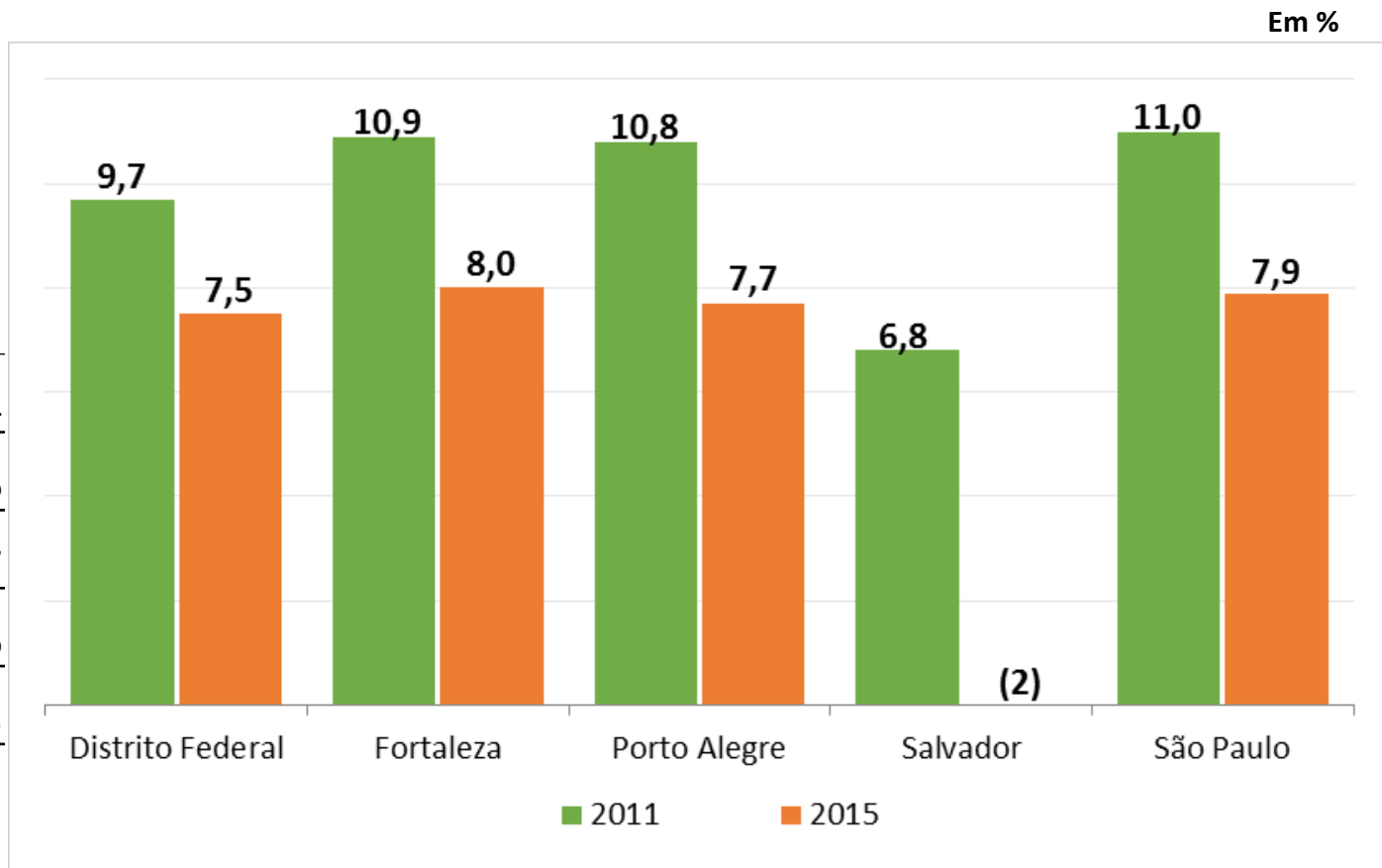
Nota: (1) Divisão 41 da CNAE 2.0 domiciliar. (2) Divisão 43 da CNAE 2.0 domiciliar. (3) A amostra não comporta desagregação para essa categoria

- Havia menos trabalhadores protegidos na Construção que nos demais setores. A divisão com menor proporção de trabalhadores protegidos foi a de Serviços Especializados.



Proporção dos ocupados na Construção inseridos através de emprego ilegal(1) - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2011 e 2015

Demais Setores (2015 - %)	
• Distrito Federal	6,4
• Fortaleza	10,6
• Porto Alegre	6,7
• Salvador	8,6
• São Paulo	8,3



Fonte: Convênio DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Assalariados sem carteira de trabalho assinada

(2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

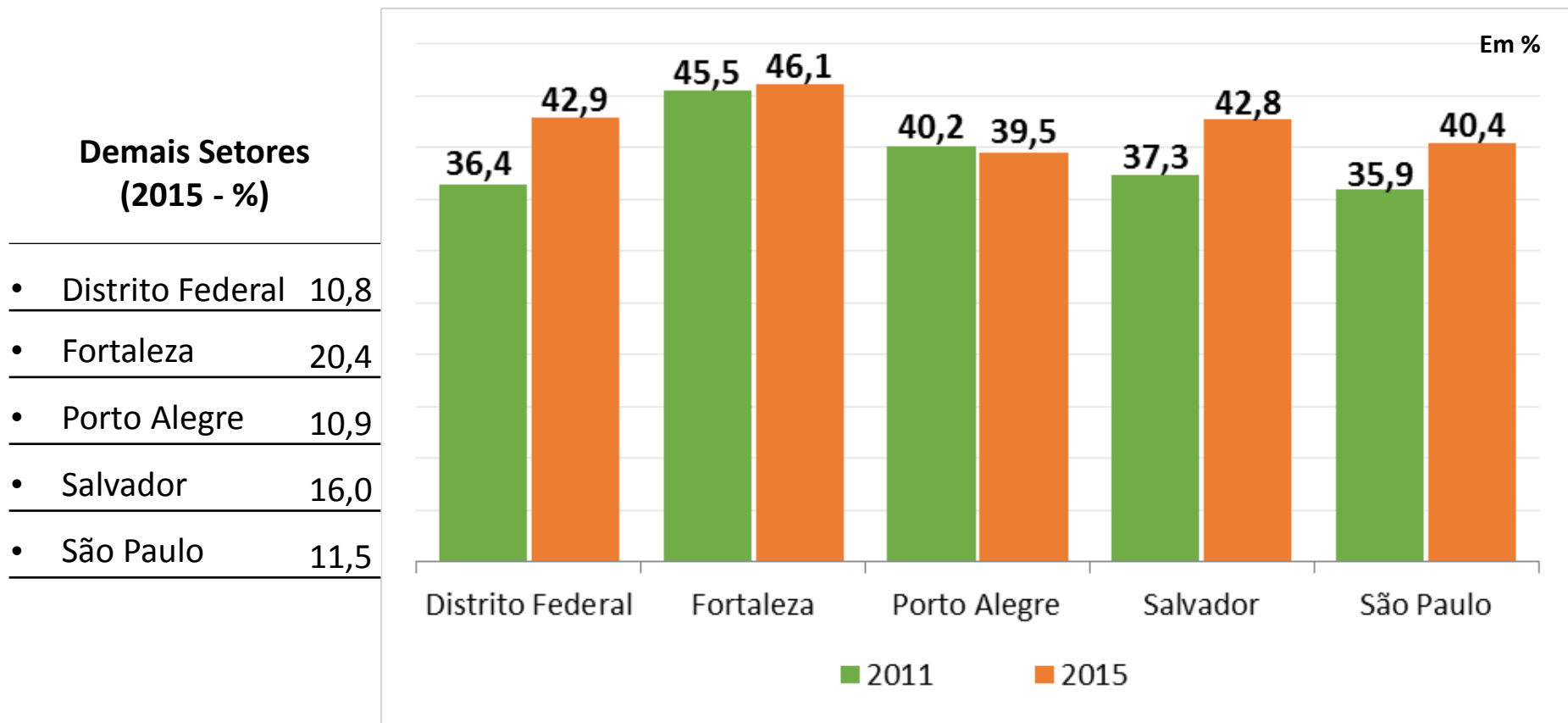


Alta representatividade da inserção ocupacional por Conta Própria e baixa contribuição para a Previdência Social na Construção





Proporção dos ocupados na Construção inseridos por conta própria Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – 2011 e 2015



Fonte: Convênio DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

➤ Alta representatividade da inserção ocupacional por conta própria na Construção



Proporção dos ocupados na Construção inseridos por conta própria, segundo divisões Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – 2015

Em %

REGIÕES	Divisões da Construção	
	Proporção de conta própria entre os ocupados na divisão Construção e Incorporação de Edifícios	Proporção de conta própria entre os ocupados na divisão Serviços Especializados para Construção
Distrito Federal	39,0	53,9
Fortaleza	44,1	58,4
Porto Alegre	40,8	39,0
Salvador	43,8	(1)
São Paulo	40,5	43,8

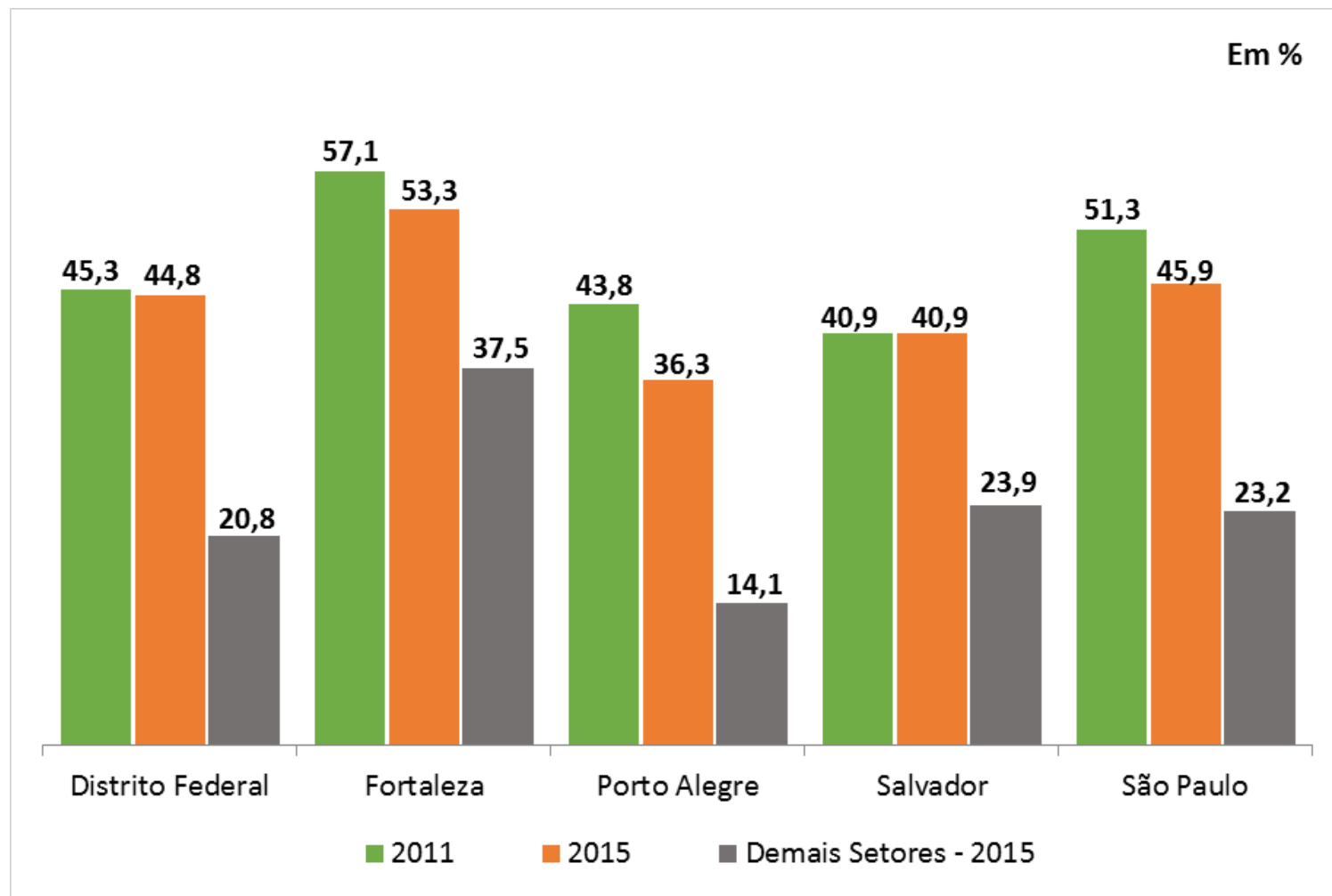
Fonte: Convênio DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria



Proporção de ocupados na Construção e nos Demais Setores que não contribuíam para a Previdência Social Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – 2011 e 2015



Fonte: Convênio DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

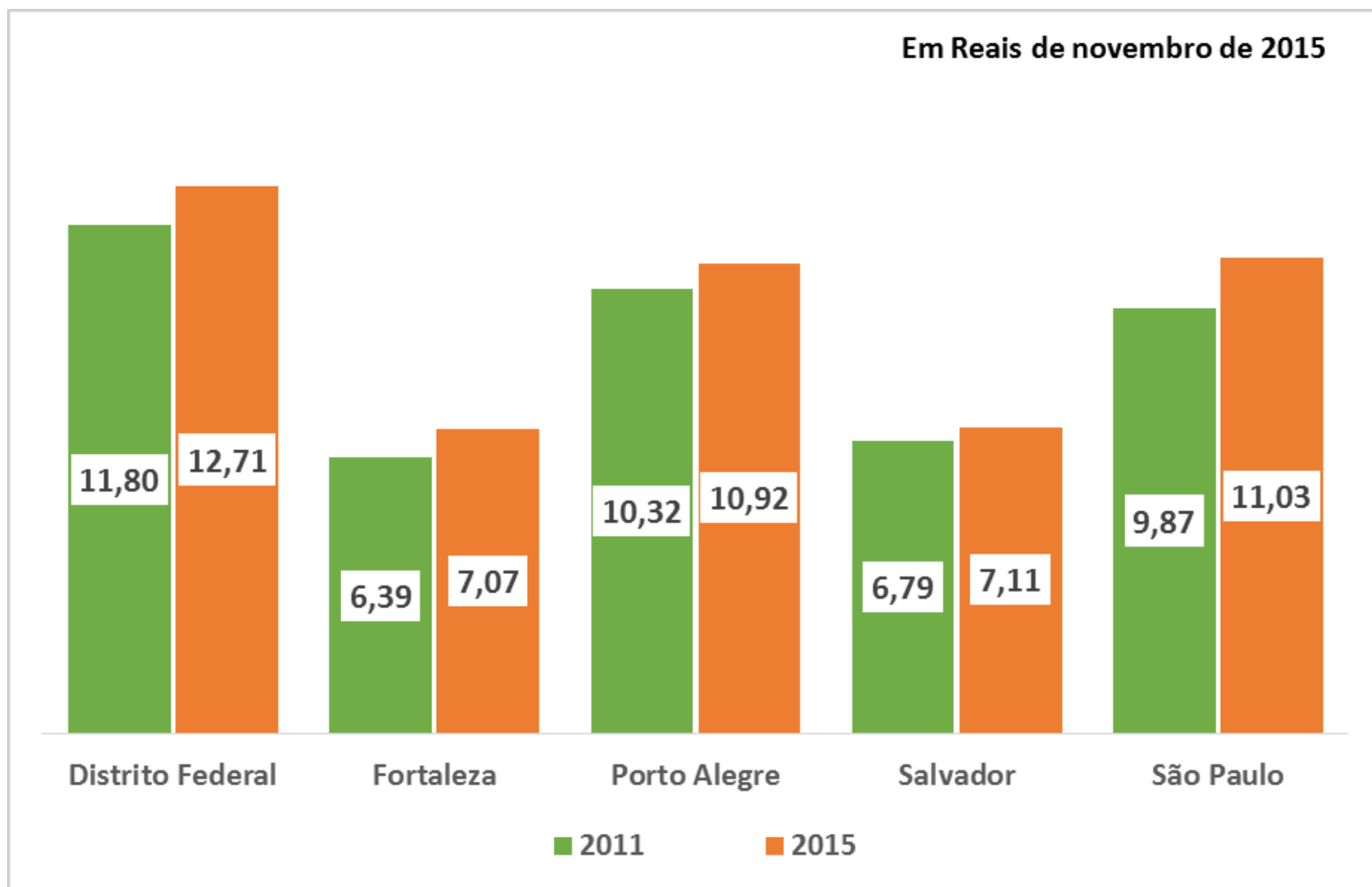


Mesmo com crescimento nos últimos cinco anos, ainda são baixos os rendimentos auferidos pelos trabalhadores da Construção





Rendimento Médio Real por hora dos ocupados na Construção Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – 2011 e 2015



Fonte: Convênio DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Obs.: Em Reais de novembro de 2015. Deflatores: INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

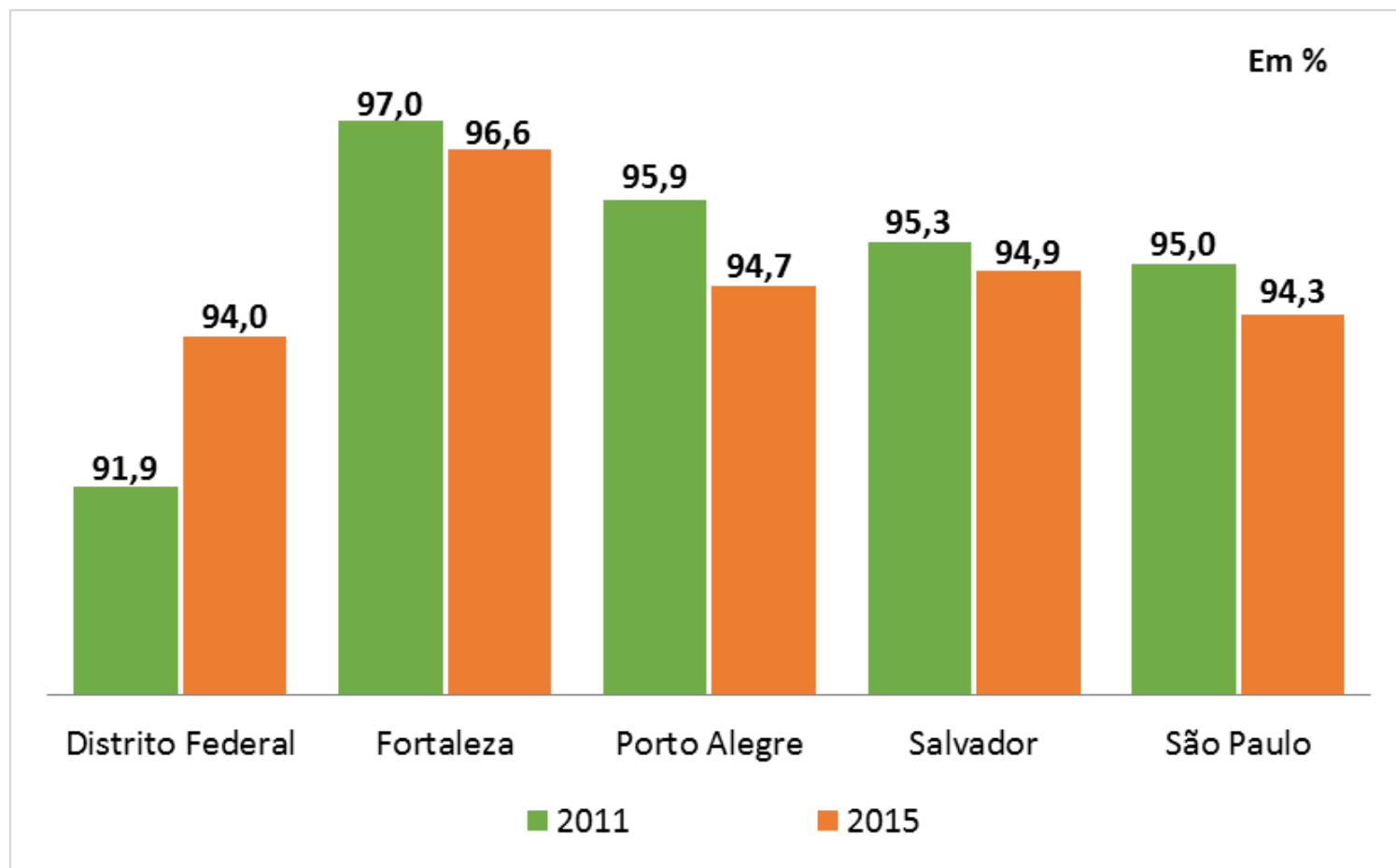


Construção é alternativa de trabalho para homens, adultos, chefes de família e com menor escolaridade





Proporção de homens ocupados na Construção Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – 2011 e 2015



Fonte: Convênio DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE



Distribuição dos ocupados na Construção, segundo faixa etária Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – 2011 e 2015

Em %

REGIÕES	Total	Faixas etárias					
		16 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais
2011							
Distrito Federal	100,0	15,3	12,8	28,1	22,4	15,3	(1)
Fortaleza	100,0	16,2	12,7	25,5	25,8	15,0	(1)
Porto Alegre	100,0	15,0	10,3	21,3	23,3	22,8	7,3
Salvador	100,0	15,9	14,0	28,0	23,2	13,9	(1)
São Paulo	100,0	15,7	12,4	26,2	23,1	16,4	5,9
2015							
Distrito Federal	100,0	12,1	12,9	27,7	23,6	16,1	7,6
Fortaleza	100,0	14,8	12,6	27,1	25,9	14,3	(1)
Porto Alegre	100,0	14,7	9,3	23,5	22,5	22,1	7,9
Salvador	100,0	13,4	12,0	26,9	25,3	17,2	(1)
São Paulo	100,0	12,5	12,0	25,9	24,7	17,0	7,8

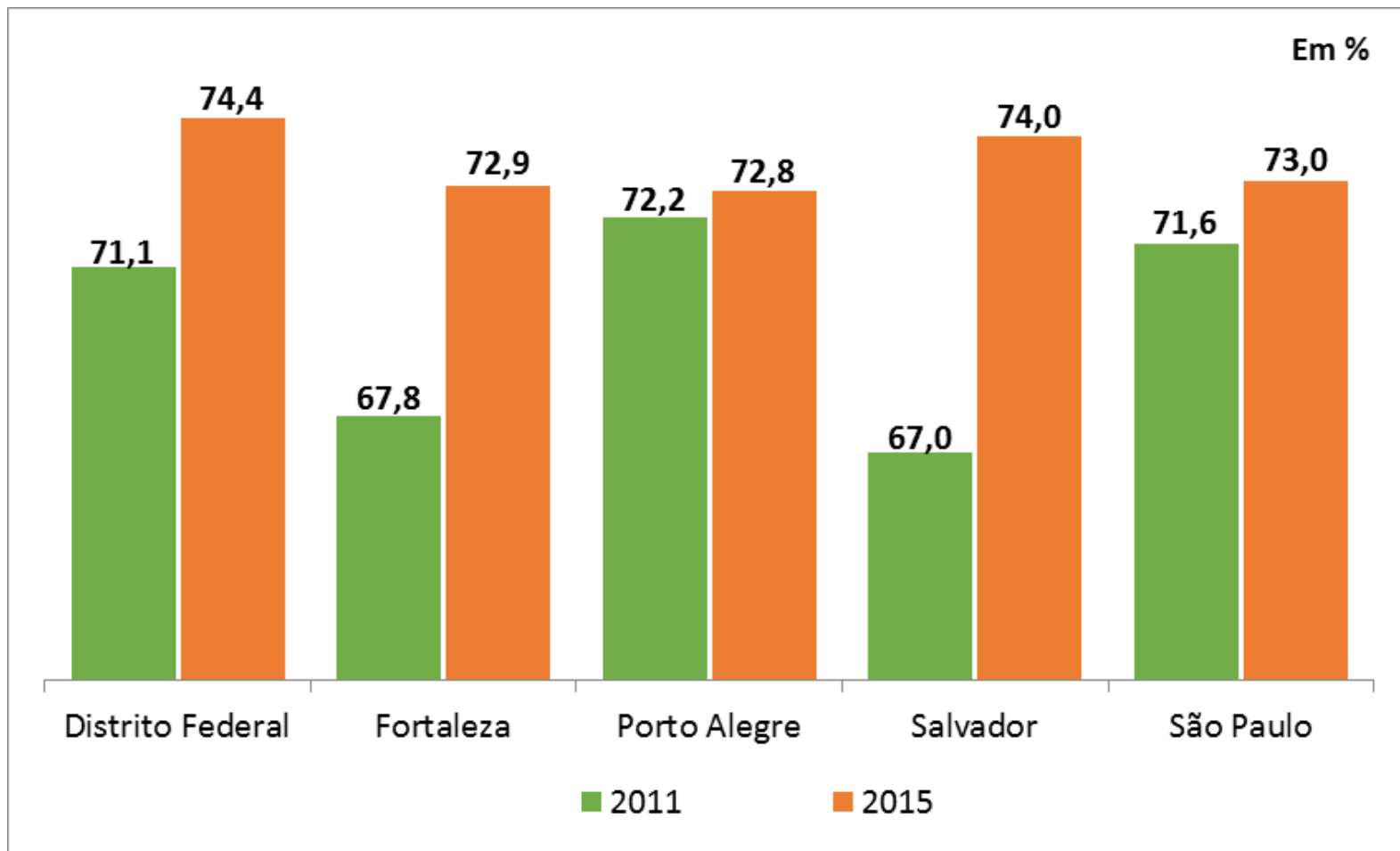
Fonte: Convênio DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria



Proporção de chefes de família entre os ocupados na Construção Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – 2011 e 2015



Fonte: Convênio DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE



Distribuição dos ocupados na Construção, segundo escolaridade Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – 2011 e 2015

Em %

REGIÕES	Total	Escolaridade				
		Analfabeto	Fundamental incompleto (1)	Fund. compl. + Médio incompleto	Médio compl. + Superior incompleto	Superior completo
2011						
Distrito Federal	100,0	(2)	42,7	18,6	25,1	8,3
Fortaleza	100,0	12,0	50,2	18,9	16,8	(2)
Porto Alegre	100,0	(2)	52,2	23,5	18,4	4,5
Salvador	100,0	(2)	44,3	21,3	27,1	(2)
São Paulo	100,0	5,0	47,3	19,3	23,8	4,7
2015						
Distrito Federal	100,0	(2)	37,9	20,5	29,9	7,4
Fortaleza	100,0	8,3	42,6	22,4	24,6	(2)
Porto Alegre	100,0	(2)	44,9	24,7	22,5	6,7
Salvador	100,0	(2)	39,2	21,7	31,7	(2)
São Paulo	100,0	4,1	38,8	22,1	29,0	5,9

Fonte: Convênio DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE
Nota: (1) Inclui os alfabetizados sem escolaridade. (2) A amostra não comporta desagregação para essa categoria

Nota: O Sistema PED abriga as pesquisas domiciliares realizadas no Distrito Federal e nas regiões Metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e São Paulo.

Instituições participantes

Metodologia: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) / Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

Apoio: Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) / Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Parceiros regionais

Distrito Federal: Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal (SETRAB-DF) e Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN).

Fortaleza: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT).

Porto Alegre: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS); e Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE).

Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI); Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE); e Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho.

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual